

# Governo de Minas recebe novos servidores da Fhemig para fortalecer a saúde pública no estado

Qua 03 setembro

O atendimento aos mineiros na rede hospitalar do estado se fortalece com a chegada de mais de 1,4 mil profissionais aprovados no concurso público de 2023 da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#). O certame, o primeiro após dez anos, foi um compromisso assumido pelo [Governo de Minas](#) para aprimorar cada vez mais a qualidade na assistência a casos de média e alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em solenidade realizada na Cidade Administrativa nesta quarta-feira (3/9), o Governo de Minas deu as boas-vindas oficial aos novos servidores. Ao todo, o edital contemplou 1.801 vagas para diversas carreiras na instituição, sendo que a primeira etapa foi direcionada aos médicos.

Dessa vez, foram recepcionados servidores nas carreiras de enfermagem, analistas de gestão e técnicos operacionais. O Hospital João XXIII, que integra o Complexo Hospitalar de Urgência, foi a unidade da rede que mais recebeu novos profissionais nomeados nos últimos meses, com 346 no total. Além dele, outras dez unidades da Fhemig também foram contempladas com novos profissionais, incluindo, ainda, as sete Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) do MG Transplantes, também da Fundação.

"Essas nomeações fazem parte do processo de valorização da saúde, que começamos lá em 2019. A chegada de vocês representa mais do que um reforço técnico, representa compromisso e renovação de esperança. Por isso, parabeno cada um dos novos servidores, que chegam para somar a um time que já faz toda a diferença na vida dos mineiros", afirmou o vice-governador Mateus Simões, em vídeo exibido na abertura do evento.

O secretário de Estado de [Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Fábio Baccheretti, contou um pouco da sua passagem pela Fhemig e dos planos para o futuro da instituição. "Vocês fazem parte de uma nova geração da Fhemig. Desejo que sejam tão felizes aqui quanto eu fui e que, juntos, possamos construir uma saúde pública universal, integral e com muita qualidade", afirmou.

A presidente da Fhemig, Renata Dias, disse que tanto a Fundação quanto os usuários do SUS têm muita expectativa em relação aos novos servidores. "Vocês foram muito desejados! Precisamos de pessoas qualificadas com o propósito e a missão de fazer a diferença na saúde pública", ressaltou.

A superintendente da Central de Políticas de Recursos Humanos da [Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas \(Seplag\)](#), Maria Muniz, aproveitou a oportunidade para falar da importância do concurso. "Essa é uma das medidas de fortalecimento da saúde para a população mineira, reforçando a importância pela busca da excelência e da qualidade na prestação de serviços".

## **Compartilhando experiências**

A solenidade contou ainda com uma roda de conversa mediada pela vice-presidente da Fhemig, Patrícia Albergaria. Estiveram presentes, contando um pouco das suas carreiras dentro da Fhemig, os diretores do Complexo Hospitalar de Urgência, Fabrício Giarola (que começou como nutricionista), do Complexo Hospitalar de Barbacena, Claudinei Campos (que ingressou no setor administrativo), da Casa de Saúde Santa Izabel, Gabriella Rodrigues da Silva (enfermeira), e a técnica de enfermagem Maria Bom Sucesso, a Cecé, que se destacou fazendo flores com o lençol como demonstração de carinho aos pacientes e que se tornou a primeira mineira a ser vacinada contra a covid-19 no estado.

## **Expectativa**

O fisioterapeuta respiratório Jésus Magno Cabral Dias iniciou no Hospital João XXIII em junho e conta com empolgação suas expectativas para os próximos anos. "Já tinha ouvido falar que a Fhemig é um bom local para se trabalhar, com plano de carreira e benefícios, além da estabilidade. Espero que seja uma trajetória de crescimento profissional e que eu possa ajudar com o meu trabalho tanto os pacientes quanto o hospital", afirmou.

## **Concurso**

Em 2023, o Governo realizou concurso público para 1.801 vagas na Fhemig em diversas funções, nos níveis médio e superior. Além da nomeação de quase 500 médicos, no ano passado, foram efetivados nos meses seguintes as demais carreiras: fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais, entre outros (analistas de gestão e assistência à saúde), profissionais de enfermagem (níveis superior e técnico) e técnicos operacionais de saúde (área administrativa).